

## MIGRAÇÕES NO BRASIL – UM DESAFIO À PASTORAL

Ed. Paulinas – 1987 – 74 páginas

Trata-se de um livro da coleção “Estudos da CNBB” nº 54, elaborado pelo Centro de Estudos Migratórios (CEM) e pelo Serviço Pastoral dos Migrantes (SPM). Não é um livro de cunho científico, não é este seu objetivo, nem tampouco é uma descrição.

Caracteriza-se, como sendo, antes de mais nada, um forte apelo àqueles que vivem e sentem o drama da migração forçada em nosso país e que sonham com andanças rumo à vida e não à morte. Todavia, nem por isso deixa de ser menos contundente e profundo em sua denúncia a anúncio. Calcado em bases, aqui científicas, descreve de forma leve e sucinta, com muita densidade e clareza, a realidade migratória brasileira. Recupera um pouco da história da migração, descreve as atuais tendências e aborda causas e consequências do fenômeno. (VER)

Num segundo momento, à luz dos escritos bíblicos e de Documentos da Igreja, lança luz para uma possível ação junto aos migrantes. (JULGAR)

Num terceiro momento, traz algumas propostas de ação que a prática e a experiência já demonstraram serem eficazes. (AGIR)

Cabe ainda dizer, que do começo ao fim do livro permeia a idéia de que: A realidade migratória de nosso país reveste-se de um caráter marcadamente forçado. Há um sistema que, calcado em estruturas sócio-econômico-políticas profundamente injustas, “produz” a migração. Isso não deve continuar, algo novo deve ser gestado.

## MIGRAÇÕES NO BRASIL O PEREGRINAR DE UM POVO SEM TERRA

CEM – Centro de Estudos Migratórios

Ed. Paulinas, 1986, 82 páginas

A partir, fundamentalmente, dos dados do censo de 1980, o livro busca sintetizar as principais informações sobre a realidade migratória do país. Dois enfoques permeiam o texto:

O primeiro é o da informação, através de números, gráficos, tabelas e mapas. Tem-se aqui uma “fotografia” da realidade migratória sob o ângulo quantitativo. Também delinea as tendências dos fluxos migratórios.

O segundo enfoque tende para a crítica. São “reflexões” que visam quebrar a frieza dos dados e lançar elementos para compreensão dos mesmos.

Em síntese, é um livro de fácil leitura, rico em informações, feito com cérebro e coração. Sempre tem presente que por traz de cada número esconde-se um olhar, sofrido, mas cheio de esperança.

## O COMPORTAMENTO DA AGRICULTURA BRASILEIRA NO PERÍODO 80-85

Os Censos Agropecuários no Brasil acontecem de 5 em 5 anos, sendo que o último foi realizado em 1985. Embora até agora (começo de 1988) não tenha ocorrido a publicação definitiva deste último Censo, alguns resultados já são de conhecimento público, tendo sido apresentados na Sinopse Preliminar do Censo Agropecuário de 1985, da Fundação IBGE. De posse destes resultados, os pesquisadores Charles Mueller, José Graziano da Silva, George Martine e Rodolfo Hoffmann analisaram, em trabalhos individuais, o comportamento da agricultura brasileira no período 1980/85. A coordenação dos trabalhos foi feita pela Coordenadoria de Agricultura do IPEA, responsável também pela publicação dos estudos no periódico “Dados Conjunturais da Agropecuária”, Brasília, julho de 1987 (número especial). A seguir apresentamos os principais resultados constatados pelos autores citados.

O desempenho da agricultura brasileira no período 80/85 revelou um dinamismo consideravelmente menor do que aquele observado nos períodos imediatamente anteriores, 70/75 e 75/80. Enquanto que, entre 70-75 e 75-80 a área dos estabelecimentos rurais cresceu acima dos 10% e a área de lavouras acima dos 17%, entre 80/85 estes valores se reduziram para 3,1% e 6,7%, respectivamente. O aumento no número de tratores, que foi de 95% entre 70/75 e 69% entre 75/80, entre 80/85 não passou de 20%. Até mesmo o rebanho bovino cresceu apenas a metade do que vinha crescendo nos períodos anteriores. Não que a agricultura brasileira tenha parado entre 80/85, mas ela cresceu num ritmo bem mais lento.

A explicação mais geral para este fato se refere à crise econômica pela qual passou o Brasil entre 1980 e 83. Foram anos de recessão, de queda no nível de emprego e de salário, o que

afetou diretamente o desempenho agrícola. Outra explicação diz respeito à crise do sistema de crédito rural a partir de 80, quando os altos subsídios creditícios concedidos até então pelo governo à agricultura (especialmente aos grandes e médios proprietários) foram sendo suspensos, por conta do aumento do déficit governamental. Não é de se admirar, por exemplo, a queda tão acentuada na compra de tratores pela agricultura, já que a sua quase totalidade era feita com o crédito rural subsidiado.

Por outro lado, o crescimento do número (e não da área) de estabelecimentos e do pessoal ocupado foi bem maior entre 80/85 do que se observava anteriormente. Novos 675 mil estabelecimentos foram constatados em 1985 e o pessoal ocupado aumentou em 2,1 milhões de pessoas, ou cerca de 10% entre 1980/85. A migração rural-urbana teve seu ritmo diminuído no período considerado, mesmo porque a crise econômica já referida, reduziu as oportunidades de emprego no setor urbano.

Dividindo-se os estabelecimentos por tamanho de área, observa-se que foram os estabelecimentos com menos de 10 ha que, consideravelmente, mais cresceram entre 1980/85. De 1975/80, estes estabelecimentos haviam reduzido seu número em 0,2%; já entre 80/85 eles aumentaram seu número em 18,8%. Quanto ao pessoal ocupado, a maior contribuição para seu aumento entre 80/85 veio da Região Nordeste (responsável por quase 50% do crescimento do pessoal ocupado), seguida pelas Regiões Norte (21%) e Região Sudeste (20%). O Sul e o Centro-Oeste tiveram pequena contribuição no aumento do pessoal ocupado entre 80/85, 3,4% e 5,7% respectivamente.

De maneira geral, os dados permitem concluir que o aumento do pessoal ocupado ocorreu com maior intensidade em regiões de agricultura mais atrasada e de baixa renda e, provavelmente, esteve relacionado a um processo de minifundização, haja vista o crescimento do número de pequenos estabelecimentos. Portanto, o ganho social foi muito menor do que o aumento do pessoal ocupado, já que este se associou ao crescimento de atividades de baixa renda e ao sub-emprego no setor rural. Os pobres do campo tiveram que repartir ainda mais seu já mirrado pão, mesmo porque, no período analisado, a migração para as cidades corria o grande risco de acabar em desemprego urbano.

Finalizando esta resenha, cabe assinalar que os indicadores de distribuição da posse da terra não apresentaram nenhuma melhoria mais considerável entre 1980/85. A concentração da terra continuou extremamente alta no Brasil e, provavelmente, aumentou ainda mais a concentração de renda no setor rural.





1

### IGREJA E LIBERTAÇÃO DOS POVOS

*Trabalho Coletivo*

Cz\$ 230,00

É necessário e urgente que as igrejas do norte e do sul ampliem os laços de solidariedade como opção fundamental em favor da vida. Este livro apresenta uma síntese das análises que resultam do V Encontro Internacional do Secretariado Internacional Cristão de Solidariedade com a América Latina "Oscar A. Romero", realizado em julho de 1984, em Manágua – Nicarágua.



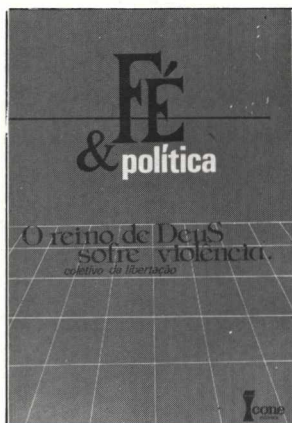
2

### PE. JOSIMO: A VELHA VIOLÊNCIA DA NOVA REPÚBLICA

*Comissão Pastoral da Terra*

Cz\$ 240,00

Livro "memória" para manter sempre presente o testemunho, a amizade, a palavra e a teimosia fé-esperança que sustentaram a vida do Pe. Josimo, assassinado por um pistoleiro, em maio de 1986, aos 33 anos de idade, na cidade de Imperatriz – MA, com um tiro nas costas. Este livro procura ainda analisar a violência desencadeada no campo, principalmente na região do Bico do Papagaio.



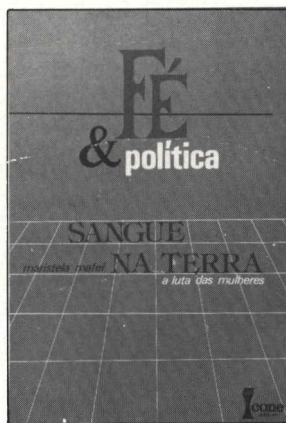
3

### O REINO DE DEUS SOFRE VIOLÊNCIA

*Coletivo da Libertação*

Cz\$ 200,00

Documento que nasceu do trabalho coletivo de onze entidades, em maio de 1985, a partir da punição imposta pela Cúria Romana ao teólogo Leonardo Boff. Embora denuncie a ofensiva contra a Igreja que nasce do povo, enfatiza a visão de esperança de que, apesar de tudo, vai acontecendo, dia após dia, a caminhada para uma sociedade fraterna e livre.



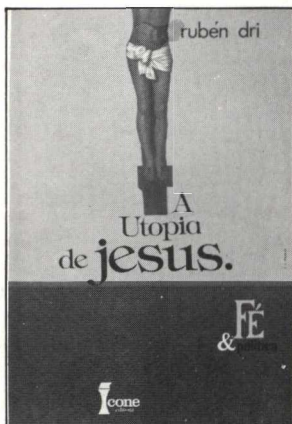
4

### SANGUE NA TERRA

*Maristela Mafei*

Cz\$ 300,00

Livro de Maristela Mafei que representa uma homenagem aos milhares de mártires na luta pela justiça social no campo brasileiro, através do testemunho de algumas viúvas; de mulheres comprometidas com a sorte dos trabalhadores rurais e que, em determinado momento, se-viram diretamente atingidas na sua luta cotidiana pela sobrevivência, diante da falta dos maridos, assassinados pelo latifúndio e pela repressão.



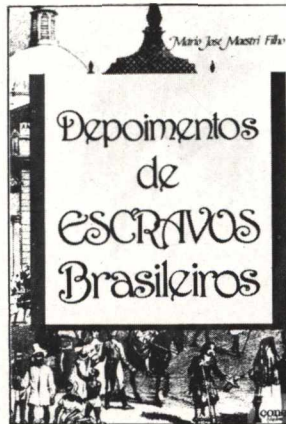
5

### A UTOPIA DE JESUS

*Ruben Dri*

Cz\$ 760,00

Ao calor das lutas de libertação que se vêm produzindo na América Latina, a partir da década de 60, vai surgindo uma nova maneira de entender o Evangelho. A leitura deste texto servirá de estímulo a todos os que se interessam pelo projeto de uma Humanidade liberta das alienações e opressões.



6

### DEPOIMENTOS DE ESCRAVOS BRASILEIROS

*Mário Jose Maestri Filho*

Cz\$ 340,00

Historicamente, sociólogos e pesquisadores vêm procedendo na atualidade à ingente tarefa de "repensar" o escravismo. Em cada linha deste livro, encontramos a denúncia das torturas dos suplícios, a descrição das práticas religiosas e outros fatores que delineiam o pano de fundo do drama negroiro em terras do Brasil.

#### FAÇA SEU PEDIDO AINDA HOJE

Você ganha:

[ ] Desconto de 10%

[ ] Pedidos acima de Cz\$ 1.000,00 20% desc.

[ ] Na compra dos 6 livros, além dos 20%, terá um presente surpresa



Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CIC \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_